

REVISTA DA

APM

REGIONAL PIRACICABA

APM 
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
PIRACICABA

Março/Abril de 2022
Edição nº 173



DENGUE

VOLTA A PREOCUPAR BRASILEIROS

Notificações de casos aumentaram nacionalmente;
Piracicaba tem bom controle da doença

ALERTA

RETINOBLASTOMA É ALTAMENTE CURÁVEL
QUANDO DIAGNOSTICADO PRECOCEMENTE



HOMENAGEM: FRANCISCO LUIZ CASCELLI DEIXA LACUNA NA MEDICINA PIRACICABANA

O universo **Unimed** agora totalmente **digital**



Recepções da Unimed na era digital

Agilidade e segurança no atendimento ao beneficiário é atualidade nas recepções do **Hospital Unimed** com a implantação de tecnologia digital.

Tablets para assinatura biométrica são utilizados no momento do registro de solicitação de atendimento, com a documentação armazenada em nuvem.

A inovação elimina totalmente o uso de papel, seguindo o conceito de sustentabilidade praticado pela **Unimed**.

Inovação e Melhoria Contínua



unimedpiracicaba.com.br

Unimed 
Piracicaba

REVISTA DA

APM

REGIONAL PIRACICABA

Av. Centenário, 546 – São Dimas
Piracicaba (SP)
CEP 13416-000
apmpiracicaba.com.br

DIRETORIA 2020-2023

Presidente: Ricardo Tedeschi Matos
Vice-presidente: Maria Inês Onuchic Schultz
Secretário: Antonio Ananias Filho
Tesoureiro: Marcelo Octavio Fernandes da Silva
Diretor de Defesa Profissional: Segirson de Freitas Junior
Diretor Cultural e Científico: Alex Gonçalves
Diretora Social: Ana Lucia Stipp Paterniani

CONSELHO FISCAL**Titulares**

Graziela Roberta Caproni
Luís Kanhiti Oharomari
Rafael Angelo Tineli

Suplentes

Ary de Camargo Pedroso Junior
Douglas Yugi Koga
Liliana Tamara Patroni Toro

DELEGADOS

Osmar Antonio Gaiotto Junior
Renato Françaço Filho

REVISTA DA APM PIRACICABA

Edição nº 173 - Março/Abril de 2022

Diretor Executivo da Revista

Ricardo Tedeschi Matos

Redação

Departamento de Comunicação da
APM Estadual

Diretores

Everaldo Porto Cunha
José Eduardo Paciência Rodrigues

Coordenadora de Comunicação

Giovanna Rodrigues (Mtb 52.311/SP)

Repórteres

Guilherme Almeida
Keli Rocha

Estagiária

Laís Vasconcelos

Mídias Sociais

Marcelo Brito e Fábio Baracat

Diagramação

Planeta W

Os artigos, publicidade e conteúdo da revista são de responsabilidade de seus autores.

Distribuição eletrônica gratuita.

Transformações tecnológicas

A tecnologia está cada vez mais presente em nossa vida em todos os setores. E na Medicina não teria como ser diferente. Desde o início da profissão, inúmeros avanços melhoram o trabalho e a assistência aos pacientes.

Equipamentos cada vez mais sofisticados e precisos auxiliam nosso dia a dia, e grandes inovações como as cirurgias robóticas vêm se tornando mais comuns e acessíveis pouco a pouco.

Com isso, um número considerável de empresas se volta para a área da Saúde, incluindo muitas startups, que têm como característica principal explorar atividades inovadoras em um mercado.

Os smartphones, que se tornaram parte fundamental da vida da maioria das pessoas, também acabam contribuindo para as transformações tecnológicas da Medicina. Aplicativos surgem aos montes diariamente, e ajudam médicos e pacientes de diferentes formas.

A Telemedicina, praticada há muitos anos, se considerarmos ligações telefônicas e outros métodos de um passado não tão distante, se consolidou completamente no Brasil com a pandemia de Covid-19.

E recentemente, ganhou uma nova regulamentação por parte do Conselho Federal de Medicina ([Resolução 2.314/2022](#)). A norma preenche importante lacuna criada com o decreto que suspendeu a Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin) e atualiza a legislação que estava vigente antes da pandemia, de 2002.

Ainda que possa ser melhorada e complementada futuramente, a resolução atende dois pontos importantes para a classe médica, ao respeitar nossa autonomia para definir se a primeira consulta deve ser presencial ou não e ao não impor limites de territorialidade.

Foto: arquivo APM



Ricardo Tedeschi Matos

Presidente da Associação Paulista de Medicina - Piracicaba
CRM-SP: 91.681 - Especialista em Endoscopia Digestiva,
Cirurgia Geral e Médico Legista

A BUSCA POR PREVENÇÃO

Há dois anos, o Brasil se via diante de sua maior crise sanitária, a pandemia do novo coronavírus. E graças ao trabalho incansável da Ciência e da Medicina que nós pudemos ter vacinas em pouco tempo e a situação, gradualmente, passou a ser controlada. No entanto, atualmente o País se encontra diante de uma circunstância que também preocupa as autoridades sanitárias: o aumento significativo nos casos de dengue.

Nossa matéria de capa apresenta os números de casos e óbitos registrados até o início de maio, além de evidenciar quais medidas vêm sendo tomadas para combater o avanço da doença em Piracicaba. Não obstante, também são evidenciados os números referentes à Chikungunya, Zika Vírus e Febre Amarela, infecções que também possuem o Aedes como seu transmissor.

Também para conscientizar a todos, preparamos uma reportagem explicativa sobre o Retinoblastoma, um tipo de câncer ocular raro que costuma afetar crianças e que ganhou destaque nos últimos meses após o apresentador Tiago Leifert e a jornalista Daiana Garbin revelarem que sua filha está enfrentando a condição.

Além disso, nossa revista traz ainda entrevista com a psiquiatra da Infância e Adolescência Marcela Alves de Moura, autora do livro “Poesia Para Meus Pacientes – Psicoterapia: Pessoas e Momentos de Inspiração”. A edição também aproveita para homenagear o saudoso cirurgião vascular Francisco Luiz Cascelli, colega que nos deixou em fevereiro deste ano.

Vale também ressaltar que a coluna de cinema conta com uma sugestão para lá de especial, abordando o filme “Coda”, longa que ganhou grande destaque durante a cerimônia do Oscar e que retrata a rotina de uma família de surdos, apresentando suas vivências de forma leve e genuína, além de trazer visibilidade aos pacientes que enfrentam a perda total ou parcial da audição.

Foto: arquivo APM



Liliana Tamara Patroni Toro

Conselheira fiscal suplente da Associação Paulista de Medicina - Piracicaba

CRM-SP: 88.286 - Especialista em Ginecologia e Obstetrícia

Sumário

3. **Palavra do Presidente**
4. **Editorial**
6. **Arboviroses**
Dengue volta a preocupar brasileiros
8. **Alerta**
Retinoblastoma afeta 3% das crianças entre um e cinco anos
10. **Datas Comemorativas**
Um dia pela Saúde e pela vida
12. **Entrevista**
Marcela Alves de Moura
14. **Homenagem**
Francisco Luiz Cascelli deixa lacuna na Medicina piracicabana
16. **COLUNA DE CINEMA**
CODA: No Ritmo do Coração
18. **Crônica**
Hábitos modernos
19. **Eventos**
20. **Homenagem ao Associado**
Flávio Augusto Marchi
22. **Aniversariantes**



dp®

IMPREVISTOS ACONTECEM E É PRECISO ESTAR PREPARADO.

Conte com a MAG Seguros para *proteger seu padrão de vida* caso você venha a ficar impossibilitado de trabalhar.

Temos as melhores soluções:

- Invalidez
- Doenças Graves
- Diária por Incapacidade Temporária
- Seguro de Vida

MAG
SEGUROS

GRUPO MONGERAL  AEGON

Agende uma consultoria com nossos especialistas.

(19) 3433-8511



DENGUE VOLTA A PREOCUPAR BRASILEIROS

Notificações de casos aumentaram 104,5% nacionalmente, em relação ao ano passado; Piracicaba tem bom controle da doença

Da Redação

Após declínio das notificações de casos durante o auge da pandemia de Covid-19, a dengue volta a preocupar a sociedade brasileira, especialmente os profissionais de Saúde. De acordo com boletim do Ministério da Saúde referente ao período entre 2 de janeiro e 7 de maio deste ano, observa-se um aumento de 151,4% nos registros de casos prováveis de dengue no País em relação ao mesmo período de 2021 – atingindo a marca de 757.068 notificações, com taxa de incidência de 354,9 casos por 100 mil habitantes.

No estado de São Paulo, o número absoluto de casos prováveis da doença é de 185.501, representando 53% a mais do que no mesmo período de 2021, com taxa de incidência de 397,7 casos a cada 100 mil habitantes. Entre os 10 municípios brasileiros com as maiores notificações, quatro são paulistas: São José do Rio Preto (9.475 casos prováveis, e taxa de 2.019,5/100 mil hab.), Votuporanga (8.201 e 8.533,3/100 mil hab.), Araraquara (7.031 e 2.923/100 mil hab.) e São Paulo (6.478 e 52,3/100 mil hab.).

Com relação aos casos de dengue grave (DG), já foram

confirmados 504 no Brasil, e 6.730 casos de dengue com sinais de alarme (DAS). Outros 524 casos de DG e DAS permanecem em investigação. Foram confirmados ainda 265 óbitos por dengue, 241 por critério laboratorial e 24 por critério clínico epidemiológico, sendo que o estado de São Paulo totaliza 99 desses óbitos. E outros 300 permanecem em investigação em todo o País.

Em Piracicaba, a situação está na contramão dos dados nacionais. Conforme o banco de dados da Vigilância Epidemiológica, de 1 de janeiro a 6 de maio, foram 2.209 notificações de casos suspeitos de dengue, com 504 confirmações e nenhum óbito registrado. No mesmo período de 2021, foram 10.581 notificações, com 4.412 confirmações e nenhum óbito.

Plano Municipal de Combate ao Aedes

O secretário municipal de Saúde, Filemon Silvano, reitera que a redução dos casos neste início de 2022 é reflexo do trabalho intenso do Plano Municipal de Combate ao Aedes (PMCA), implementado em outubro de 2021.

Segundo informações da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba, o trabalho preventivo ocorrerá o ano todo. A equipe visita todos os imóveis da cidade, orientando, retirando criadouros e, quando necessário, colocando larvicida em possíveis criadouros, além da realização de mutirões e arrastões de combate ao mosquito.

Também atuam constantemente em pontos estratégicos, como imóveis fechados (sem moradores) e que estão em obras. E todas as quintas-feiras, os agentes executam as entradas forçadas em imóveis (quando o proprietário não é localizado). Em todos os casos, ao encontrarem irregularidades, emitem notificação e auto de infração (multa).

“Não podemos esquecer também que o mosquito *Aedes aegypti* é intradomiciliar, ou seja, vive dentro da nossa casa. É seu habitat favorito, pois encontra muitos criadouros que oferecem água, abrigo e, com a presença de humanos, seu alimento básico, que é o sangue. Precisamos entender de uma vez por todas que se não eliminarmos todos os criadouros, não vamos ter um bom controle. Portanto, é necessária a participação da população nessa tarefa”, reforça Silvano.

No início de abril, foram retomados os “arrastões da dengue”, que passarão por mais de 150 bairros de Piracicaba até dezembro e devem recolher mais de 200 toneladas de inservíveis que podem ser criadouros do mosquito transmissor da dengue e de outras doenças como Chikungunya, Zika e Febre Amarela.

Chikungunya

70.092 casos prováveis no Brasil até 7 de maio (871 no estado de SP)

+74,6% em relação ao mesmo período de 2021 (-94,6% no estado de SP)

Incidência de 32,9 casos/100 mil habitantes (1,9 no estado de SP)

Zika

5.787 casos prováveis no Brasil até 30 de abril (358 no estado de SP)

+214,5% em relação ao mesmo período de 2021 (+1.225,9% no estado de SP)

Incidência de 2,7 casos/100 mil habitantes (0,8 no estado de SP)

Febre amarela

547 casos humanos notificados entre julho de 2021 e maio de 2022

161 no estado de São Paulo

Apenas 4 casos confirmados em todo o País, 3 no Pará e 1 no Tocantins

Letalidade de 100% para os casos confirmados

Fonte: Boletim Epidemiológico | Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde | Volume 53 | Nº 18 | Maio 2022



RETINOBLASTOMA

AFETA 3% DAS CRIANÇAS ENTRE UM E CINCO ANOS

Câncer raro ocular é altamente curável quando diagnosticado precocemente

Keli Rocha

Lua, filha do apresentador Tiago Leifert e da jornalista Daiana Garbin, está com retinoblastoma, câncer raro nos olhos. A notícia dada pelo casal, por vídeo no Instagram, em 29 de janeiro, elucidou o debate sobre a importância da conscientização e incentivo ao diagnóstico precoce da doença, que acomete 3% das crianças entre um e cinco anos.

“Por ser muito rara, de maneira geral, a população desconhece a doença. Depois do caso noticiado da filha do Tiago Leifert e da Daiana Garbin, aumentou a busca no meu consultório de pais pedindo esclarecimento e a realização de exames em seus filhos. É importante realmente que seja divulgado para que familiares tenham consciência dos sintomas e haja tratamento precoce”, afirma o oftalmologista João Sobreira de Moura Neto, 1º vice-presidente da Associação Paulista de Medicina.

Altamente maligno, o câncer ocular se origina nas células

da retina imatura. De acordo com o Ministério da Saúde, entre 60% e 75% dos casos são esporádicos/genéticos, isto é, uma célula sofre mutação e passa a se multiplicar descontroladamente, com prevalência em crianças com mais de 1 ano.

As demais ocorrências são hereditárias, correspondendo a um em cada três casos. “Herdado de um dos pais ou não, quando todas as células do organismo têm a mutação, elas têm 50% de chances de transmitir essa mutação aos filhos futuramente”, explica informativo do A.C Camargo Cancer Center.

Há três tipos de retinoblastoma: unilateral (afeta um olho), bilateral (afeta os dois olhos) e trilateral (se forma nas células nervosas primitivas do cérebro). São sintomas comuns o leucocoria - reflexo esbranquiçado na pupila, conhecido popularmente como “olho de gato” e facilmente visível em fotos tiradas com flash; problemas

na movimentação do olho, redução da visão, dor no olho, globo ocular maior que o normal e olho preguiçoso (ambliopia).

Diagnóstico e tratamento

O Teste do Olhinho, conhecido também como teste do reflexo vermelho, é realizado durante a primeira semana de vida do recém-nascido para avaliar as estruturas do olho e deve ser repetido algumas vezes durante os dois primeiros anos de vida, em consulta com o pediatra. Rápido e indolor, o exame observa qualquer alteração sugestiva de doenças oculares, como catarata congênita, glaucoma, retinoblastoma, cegueira, miopia e hipermetropia.

João Sobreira reforça que as chances de cura do retinoblastoma são maiores quando o diagnóstico é realizado precocemente, inclusive para manter boa qualidade visual ao longo da vida adulta. São usualmente solicitados os exames oftalmoscópico, ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética.

“Depende do tamanho do tumor e da localização, se afeta um olho, os dois olhos ou se tem metástase. Os tratamentos, como laserterapia e crioterapia, são indicados para o controle e eliminação dos tumores pequenos. Nos casos mais avançados, pode haver a necessidade de retirada do olho (enucleação) e tratamentos quimioterápico e radioterápico”, informa o vice-presidente da APM.

No dia 18 de setembro, é celebrado o Dia Nacional de Conscientização e Incentivo ao Diagnóstico Precoce do Retinoblastoma, que visa alertar e conscientizar para os sinais do câncer - altamente curável quando diagnosticado precocemente. A data foi instituída pela Lei nº 12.637, de 2012.

A Prefeitura de Piracicaba possui a Clínica de Olhos própria para avaliações de encaminhamentos feitos pelas Unidades de Pronto Atendimento e Unidades Básicas de Saúde. No local, são realizados diagnósticos, exames específicos e cirurgias. A Secretaria Municipal de Saúde informa que o encaminhamento à clínica especializada costuma ser rápido, com o tempo médio de um mês de espera para atendimento infantil.

Uma conquista
de todos nós.

Um marco histórico da Uniprime do Brasil.

Solidez que gera resultado e bate recorde.

Neste ano, atingimos o marco histórico de **R\$ 151 milhões em lucros**: conquista que é celebrada e dividida entre todos nós, **cooperados**.



uniprimebr.com.br

UM DIA PELA SAÚDE E PELA VIDA

**“Nosso Planeta, nossa Saúde”
é o tema escolhido para o Dia
Mundial da Saúde de 2022**

*Laís Vasconcelos**



Comemorado em 7 abril, o Dia Mundial da Saúde foi criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), agência especializada das Nações Unidas, com o intuito de garantir e promover saúde no mais elevado nível para todas as pessoas do planeta. Segundo a própria instituição, a Saúde pode ser definida como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, não consistindo apenas na ausência de alguma doença ou enfermidade.

O objetivo da data é conscientizar as pessoas sobre a importância do cuidado com a Saúde, visando uma melhor qualidade de vida e criando também um debate sobre a responsabilidade do Estado em trazer Saúde ao cidadão e garantir que todos tenham acesso ao atendimento médico da melhor forma possível.

Segundo o artigo 196 da Constituição Federal de 1988, a Saúde é um direito de todos e um dever do Estado, que deve assegurar a redução do risco de doenças e outros danos à sociedade diante de políticas sociais e econômicas. Com isso, proporcionar Saúde vai muito além de investimentos em hospitais e medicamentos, é algo que consiste também na garantia de saneamento básico, atividades culturais, segurança, educação e uma boa qualidade de vida para a população de forma geral.

Nosso Planeta, nossa Saúde

Somos capazes de reimaginar um mundo onde ar limpo, água e comida estejam disponíveis para todos? Onde as economias estão focadas na saúde e no bem-estar? Onde as cidades são

habitáveis e as pessoas têm controle sobre sua saúde e a saúde do planeta? Este é o mote de 2022 do Dia Mundial da Saúde.

De acordo com a própria OMS, a saúde ambiental está ligada a todos os aspectos da saúde humana, incluindo qualidade de vida, determinada por fatores químicos, biológicos, sociais e psicológicos. Não basta cuidarmos somente de nosso corpo, mas também de tudo ao nosso redor. Hábitos saudáveis e cuidados com a natureza são essenciais para uma melhor qualidade de vida.

Existem evidências de que o ambiente pode influenciar de forma positiva ou negativa o bem-estar mental das pessoas. E estudos comprovam que poluição do ar, padrões climáticos extremos, entre outras ameaças ambientais, são prejudiciais tanto para a saúde física quanto para a mental.

Pesquisas também sugerem que o contato com a natureza deveria ser compreendido como uma questão de saúde pública, pois auxilia no controle da ansiedade e estresse, bem como o equilíbrio diário. Diante deste cenário, a OMS incentiva as pessoas a compartilharem histórias de como estão protegendo nosso Planeta e nossa Saúde. #UmFuturoMaisSaudável

Iniciativas locais

Na região de Piracicaba, a Secretaria Municipal de Saúde é responsável por promover a qualidade de vida da população local, trabalhando e buscando ampliar, de forma sustentável, os serviços oferecidos aos usuários, com equipes de Saúde da Família, Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento e outros.

E desde 1991, a Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente da cidade realiza ações permanentes de Educação e Fiscalização Ambiental. Entre os projetos realizados ao longo dos anos, destaque para a ocupação de espaços urbanos abandonados, com a implantação de centros de lazer, praças, parques e campos de futebol, contribuindo para que as pessoas tenham mais lazer, segurança, saúde e maior convívio social.

Em 2005, a Pasta criou o Programa Piracicaba Mais Verde, triplicando o número de árvores na cidade, com o plantio de cerca de 600 mil. O município também conta com uma unidade de tratamento de resíduos; pontos de recebimento de pneus, pilhas, baterias e lâmpadas fluorescentes; gerenciamento de entulho da construção civil; projeto de recolhimento de inservíveis nas residências; coleta seletiva; e academias para a terceira idade.

De forma geral, sustentabilidade é a capacidade de manter-se, representando a busca pelo equilíbrio entre consumo e a disponibilidade de recursos naturais. Hábitos sustentáveis são essenciais para a preservação do meio ambiente. Somente com o desenvolvimento sustentável, planejamento e participação de toda a população torna-se possível combater a escassez e o esgotamento de recursos, atendendo às necessidades da geração atual e sem comprometer as das futuras gerações.

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*





Foto: arquivo pessoal

POESIA PARA MEUS PACIENTES

Marcela Alves de Moura, psiquiatra e doutora em Psicologia Clínica, conta sobre o processo de criação de seu livro e a relação entre arte e cuidado

Da Redação

Nascida em Pelotas (RS), Marcela Alves de Moura se formou em Medicina e concluiu a residência médica em Pediatria pela Universidade Federal de Pelotas. Fez ainda mestrado em Psicologia e doutorado em Psicologia Clínica, ambos pela Washington State University (EUA), obtendo depois o título de especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria. Há 19 anos, mora com a família em Piracicaba, onde trabalha como psiquiatra e psicoterapeuta de crianças e adolescentes. Na entrevista a seguir, ela conta sobre o processo de criação de seu livro, *Poesia Para Meus Pacientes – Psicoterapia: Pessoas e Momentos de Inspiração*, lançado

em dezembro do ano passado, e fala da relação entre arte e cuidado.

Como começou a experiência do livro?

Eu sempre gostei de ler e escrever. Prestei vestibular e fui aprovada para Medicina e Letras na Universidade Federal de Pelotas, e consegui levar os dois cursos juntos até o segundo ano, seguindo depois apenas com a Medicina, que é a minha vocação. Acredito que qualquer forma de arte pode ser aproveitada no trabalho terapêutico. E trabalhando em

Psicoterapia com meus pacientes, costumo usar textos e escritas como ferramentas no processo terapêutico. Aos poucos, comecei a compartilhar meus próprios textos e receber *feedback* positivo. Em 2021, ao completar 30 anos de formada, resolvi celebrar publicando um livro de poesias. Foi um gesto despretensioso, depois de cruzar com uma chamada de autores no perfil de uma editora. Foi uma grande surpresa quando recebi o aceite para publicação. Também foi uma grande honra para mim quando o Dr. Neury Botega - psiquiatra competente, professor da Unicamp e escritor muito sensível, que sempre me inspirou pela sua forma gentil, respeitosa e acolhedora de exercer a Medicina - aceitou fazer o prefácio do livro.

De que forma pode descrevê-lo?

No livro, a poesia é uma forma de me comunicar, de estar presente, confortar e motivar para além do trabalho terapêutico, para a vida das pessoas. É uma reflexão sobre experiências, emoções e o aprendizado que se tem com elas. É um livro intimista, falando de vivências, questionamentos, reflexões e sentimentos experimentados por mim ou compartilhados com outras pessoas. Assim, há poesias sobre maternidade, perdas, crianças, desafios, sofrimento, superação, força e esperança. Eu queria que os leitores se identificassem com os temas do livro, mas também que aqueles que me conhecem pudessem me reconhecer e reconhecer o meu trabalho ao lê-lo.

Como tem sido o lançamento da obra?

Poesia Para Meus Pacientes foi lançado em dezembro de 2021, em uma live promovida pela editora Ases da Literatura. Com a melhora do cenário da pandemia de Covid-19, fiz o lançamento presencial no dia 30 de abril, na Biblioteca Pública de Piracicaba, e em junho também haverá um evento de lançamento na Livraria Vanguarda do Shopping Pelotas, em minha cidade natal. O livro está à venda no Brasil e no exterior pela Amazon e através das principais plataformas digitais como Americanas, Estante Virtual, Mercado Livre, Submarino e ShopTime. Em Piracicaba, pode ser adquirido na livraria e papelaria SBJOTA e na sede da APM.

Qual a relação entre arte e cuidado?

Arte é uma potente forma de expressão e comunicação. É um instrumento para a gente se entender, para se comunicar com o mundo e com as outras pessoas. No meu trabalho

com meus pacientes, eu sempre os encorajo a encontrarem uma forma de arte para expressarem seus pensamentos e emoções, por acreditar que arte pode ser uma ferramenta para lidar com pensamentos e emoções negativas de forma saudável, que se reverta em autocuidado.

Tem planos para outros livros?

Eu sempre me identifiquei com a frase que diz “*Dream big, work hard*” (sonhe grande, trabalhe bastante). E é assim que eu tenho realizado meus sonhos na vida. Inquieta que sou, nunca paro de sonhar... e de trabalhar muito. Eu já havia saído da minha zona de conforto e me aventurado submetendo minhas poesias para publicação. Deu certo. E isso me encheu de coragem de tirar outros projetos da gaveta e submeter para publicação. Para minha felicidade, outras quatro poesias (*Vida, Futuro e Tempo* fez parte da Antologia Futuro – Contos e Poemas; *Rumos do Amor* fez parte da Antologia Jardim Poético, ambas pela Revista Conexão Literatura; e *Em Paz e Natureza* fazem parte da Antologia Elas, a Poesia e o Infinito, pela Editora Expressividade) foram aceitas para publicação. Além disso, o livro *Reviravoltas* - romance sobre a trajetória de Pilar, esposa, mãe e médica, ao se confrontar com desafios pessoais, profissionais e existenciais durante a pandemia da Covid-19 - está em pré-lançamento no site da Caravana Grupo Editorial e o livro infantil *Celebrando a Diversidade Familiar*, para facilitar a conversa com crianças sobre diversidade, será lançado no segundo semestre. Independentemente do gênero literário, escrevo sempre mesclando minha fascinação com as palavras com vivências do meu trabalho como psiquiatra e psicoterapeuta.





Foto: Arquivo Unimed Piracicaba

FRANCISCO LUIZ CASCELLI

Deixa lacuna na Medicina piracicabana

Colegas comentam trajetória e companheirismo do ex-superintendente da Unimed Piracicaba

Da Redação

No último dia 26 de fevereiro de 2022, Piracicaba perdeu uma das mais relevantes figuras da Medicina local. Aos 79 anos, o cirurgião vascular Francisco Luiz Cascelli, associado da

Associação Paulista de Medicina desde dezembro de 1972 e ex-superintendente da Unimed Piracicaba, nos deixou.

Formado na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP/USP), em 1966, Cascelli

foi um dos médicos fundadores da Unimed Piracicaba, em 1970. Entre 2004 e 2012, fez parte da Diretoria Executiva da instituição, exercendo o cargo de superintendente.

Na FMRP, o médico chegou a ocupar o cargo de professor de técnicas cirúrgicas para os alunos de sexto ano. Foi neste ambiente que o anestesista Amir Michel Kalaf o conheceu. “Ele se formou algumas turmas antes e, então, foi meu professor. Já naquela época, percebi que era uma pessoa muito educada.”

Os colegas se reencontraram anos depois em Piracicaba, quando começaram a manter um relacionamento profissional mais próximo, Kalaf como anestesista e Cascelli como cirurgião. “Fizemos inúmeros procedimentos juntos. Foi uma grande honra trabalhar ao lado dele, sempre tratado com respeito e carinho. Tivemos longos papos, grandes recordações da época da faculdade”, relembra o colega.

Segundo Kalaf, o ex-superintendente da Unimed sempre foi uma pessoa conceituada e respeitada por todos os colegas, frequentando muitos eventos científicos, como congressos e jornadas. “Ele também atuou no Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba (HFC) e na Clínica Amalfi, onde trabalhamos juntos por muitos anos.”

Companheirismo

O companheirismo de Cascelli é destacado também por outros colegas. O ginecologista e obstetra Carlos Cury diz: “Foi um grande amigo e companheiro, uma pessoa honestíssima, sincera, prestativa, em quem você podia depositar toda confiança. Um profissional competente, conhecedor profundo da Medicina, expoente na sua especialidade de Angiologia. Ilibado, humano e perfeccionista”.

Os amigos se conheceram em 1977, quando Cury iniciou sua atuação como ginecologista e obstetra na cidade de Piracicaba. “Nestes 44 anos, tivemos uma convivência profissional e

familiar ótima. Muitas viagens, eventos, confraternizações familiares. Assim como alguns infortúnios.”

Cascelli e Cury também atuaram juntos na Unimed Piracicaba. Quando aquele foi superintendente, este foi delegado. “Poderia escrever um livro sobre nossa convivência e relacionamento, mas agora só posso dizer que perdi um amigo e irmão”, lamenta o ginecologista e obstetra.

Sobre a participação do médico em sua vida profissional, o angiologista Marcelo Rodrigues Vianna o define como um entusiasta de primeira hora do espírito cooperativo. Isso porque Cascelli foi fundador não somente da singular piracicabana da Unimed, como também a de Araras, onde também desempenhou funções relevantes, “sempre com o mesmo desvelo que lhe era peculiar”.

Sobre o amigo, comenta: “A grandeza de um médico se traduz pela observação dos preceitos éticos da profissão, pela devoção ao primado do saber e pela eterna gratidão dos pacientes que cuidou com zelo e carinho. Sou testemunha que essas virtudes o ‘Dr. Cascelli’, como era conhecido de todos nós, cultivou sobejamente e soube dignificar a profissão médica, imbuído de sadio idealismo”.

Para Vianna, cabe ao amigo com exatidão as palavras de Alexis Carrel, considerado o pai da Cirurgia Vasculosa, que diz em seu livro ‘O Homem Perante a Vida’: “É pela recusa da satisfação de certos apetites que nós obtemos a saúde, a força, o saber e a longevidade. Não há grandeza, nem beleza, nem santidade, sem sacrifício”. O angiologista diz sentir-se honrado e privilegiado em ter tido uma amizade profícua, sincera e desinteressada de vaidades com o colega.

Por fim, o companheiro Amir Kalaf afirma que Cascelli deixa muitas saudades no meio médico entre todos os colegas. “Qualquer homenagem a ele vai ser pouco comparado ao que foi como homem, médico e humano. Era um grande amigo e companheiro. Alguém que eu admirava e amava muito. O carinho e o respeito que sempre tivemos um pelo outro ficarão para sempre na memória.”



O futuro inspira cuidado

Planos: PhD | Executivo | Especial A | Especial
Qualiss | Quali-Pré | Quali-Pleno

Plano PhD, com internação no Hospital Albert Einstein.

Plano Executivo e PhD, com atendimento no Hospital Sírio Libanês e Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Unidades: Piracicaba, Tietê e Cerquillo

INTERMEDICI
PLANOS DIFERENCIADOS DE SAÚDE

SAC: 0800 770 3770



CODA

NO RITMO DO CORAÇÃO

No instante em que aquela criança recebia o diagnóstico de ouvinte, mesmo recém-nascida, ela se tornava a responsável por toda a sua família

CODA nada mais é do que o acrônimo em inglês para designar a criança filha de pais surdos, ou **Child Of Deaf Adults**. CODA ganhou o mundo e grande visibilidade ao receber, merecidamente, uma enxurrada de prêmios. Mais recentemente, teve 100% de aproveitamento no Oscar, vencendo todas as três categorias às quais tinha sido indicado.

O filme americano é, na verdade, a refilmagem de um filme francês de 2014, intitulado “A Família Bélier”. Entretanto, o trabalho executado em CODA o destaca muito de seu original. A começar pela diretora e também roteirista Siân Heder, que soube adaptar a vida no campo do original francês - que se passa em uma fazenda - para a vida em uma comunidade pesqueira da costa leste, na versão americana.

Desta forma, ela conseguiu dar muito mais ênfase às vicissitudes vividas pela família de surdos, criando várias oportunidades tanto cômicas quanto dramáticas que muito valorizaram o enredo. A ponto de ter emplacado o Oscar de Melhor Roteiro Adaptado.

Da mesma forma, a escalação dos atores também foi perfeita. Ao se fazer questão de atores que fossem verdadeiramente surdos, somos brindados por interpretações magníficas, como comprova o Oscar de Melhor Ator Coadjuvante vencido por Troy Kotsur, que faz de forma esplendorosa o pai e que não me deixa mentir. Já a mãe, interpretada por Marlee Matlin, é também surda - e vencedora do Oscar de Melhor Atriz por sua atuação em “Filhos do Silêncio”, de 1986, ao lado do agora saudoso Willian Hurt, morto recentemente. E a conexão entre os atores é tão surpreendentemente familiar que nos remete mesmo a um genuíno convívio antigo.

Mas, não há nada mais agradável nesse filme do que o acerto na escalação de Emilia Jones, que interpreta a criança ouvinte do título. Sua autenticidade com a linguagem dos sinais nos faz crer que essa seja realmente sua língua habitual, quando na verdade ela precisou foi se familiarizar não apenas com a linguagem americana dos sinais, como também com a cultura da pesca e a própria cultura americana – sendo, de fato, uma atriz inglesa com uma voz angelical que é muito bem explorada através da sua interpretação de doces canções que dão o toque de encanto ao filme.

Como otorrinolaringologista e atuando nos últimos anos também como médica de família, tive a oportunidade de conhecer muitas CODAs e, assim, o filme me tocou profundamente, pois realmente não é uma missão fácil para essas crianças. Porém, da mesma forma, não o é também aos pais ou aos irmãos surdos. Eu vivi com alguns de meus pacientes a cena em que a adolescente pergunta para a mãe como ela se sentiu ao descobri-la ouvinte, e confesso, derramei muitas lágrimas.

Emocionou-me muito também a cena em que o pai surdo pede que a filha ouvinte cante só para ele, de forma que

possa senti-la através da vibração com seu toque. Imagine como deve doer não poder ouvir o canto tão aplaudido da sua própria filha, e você já deve chorar só de ler aqui. Reservo a minha cereja do bolo de CODA, porém, para a cena em que a diretora nos coloca na posição dos surdos. Ali, não creio que haja quem segure suas lágrimas.

Assim, esse é um filme também sobre inclusão, empatia, amadurecimento e sobre o quão difícil é para qualquer pai e mãe abrir mão do seu filho para o mundo. Eu que o diga, já que minha filha vive há muitos anos nos Estados Unidos, e todos os dias o que me abranda a saudade é saber que lá é o melhor lugar para ela, mesmo que seja longe de nossa família.

Além de todos os prêmios, CODA também é uma aposta mais do que certa da Apple, que adquiriu seus direitos tão logo o filme foi apresentado e devidamente premiado no famoso festival americano de filmes independentes de Sundance, pela cifra recorde de US\$ 25 milhões. Foi então lançado como um Apple Original da Apple TV Streaming e, desta maneira, pode contar com todo o arsenal de campanha publicitária por trás do logo da maçã e, vitoriosamente, entrar para a história do cinema como o primeira produção de uma plataforma de streaming a receber o Oscar de Melhor Filme. E o Oscar, assim, foi para Cupertino.

E agora, por favor, não perca esse vencedor tocante e absolutamente merecedor de todos os prêmios arrematados, disponível no Brasil pela Amazon Prime Vídeo. Mas, só não se esqueça desta vez de acompanhar a pipoca com uma caixinha de lenços de papel...



Foto: Arquivo Pessoal

Mariangela Di Donato Catandi

Otorrinolaringologista, Médica de Família, Professora da Faculdade de Medicina da Anhembi Morumbi/Campus Piracicaba e Cinéfila (CRM-SP: 57.257)



HÁBITOS MODERNOS

Um dos hábitos da modernidade que, sem dúvidas, se incorporou em nosso cotidiano é o uso do WhatsApp. Conheço poucas pessoas que não o utilizam, e desconfio que sejam extraterrestres.

Estes dias, surpreendi-me pensando em algumas situações curiosas envolvendo o seu uso. Por exemplo, a questão de enviar áudios ou mensagens escritas. Há pessoas que sinalizam o não envio de áudios, outras comunicam-se por ele aos montes, sem nenhum pudor.

Confesso que eu não conhecia como fazê-lo, mas acabei aprendendo por necessidade. Percebo, no entanto, que algumas pessoas apresentam dificuldades no entendimento da mensagem, por razões diversas: ou porque não ouvem bem a voz, o tom, ou por interpretação distorcida do que foi falado.

Outro acontecimento interessante consiste na “música” por trás das falas... relógios tipo carrilhão tocando ao fundo,

latidos e miados a competir com a voz do dono.

Enfim, tenho curtido esse instrumento, que vem me inspirando até a fazer poesia.

Assim, caminhamos unindo o presente, o passado e o futuro com o propósito de alcançarmos o bonde da modernidade, para que não percamos o curso da história.

Até breve!

Foto: Arquivo Pessoal



Ana Lúcia Stipp Paterniani

Diretora Social da Associação Paulista de Medicina - Piracicaba

CRM: 60.412 - Especialista em Psiquiatria

Associados aprovam contas do exercício 2021 em Assembleia Geral Ordinária

Os associados da APM Piracicaba participaram da Assembleia Geral Ordinária realizada na sede da entidade no dia 28 de abril. Na ocasião, foram aprovadas as contas da entidade relativas a 2021, que já haviam sido apreciadas

pelo Conselho Fiscal da Associação – composto pelos médicos Graziela Roberta Caproni, Luis Kanhiti Oharomari, Rafael Angelo Tineli, Ary de Camargo Pedroso Jr., Douglas Yugi Koga e Liliana Tamara P. Toro.

2ª edição do Curso Apreciando a História da Arte

Pelo segundo ano consecutivo, a APM Piracicaba promove o Curso Apreciando a História da Arte – da Idade Média à Revolução Francesa, em parceria com o Professor Fábio San Juan. O curso ocorre todas as terças-feiras de março a novembro, das 20h às 22h, de forma on-line – com previsão de 40 aulas e 80 horas de conteúdo, recomendado para todos que amam a arte de todas as épocas.

Entre os temas que serão abordados estão pintura, escultura, vitrais, mosaicos e outras técnicas de artistas, períodos e movimentos artísticos da Idade Média até o final do século XVIII. Para mais informações sobre o curso, entre em contato com o Professor Fábio San Juan pelo WhatsApp (19) 98140-6298.

NOVO

CARTÃO DROGAL MAIS



PEÇA AGORA O SEU CARTÃO E
PARCELE SUAS COMPRAS EM ATÉ

4x
s/juros

OU

8x
iguais

*Consulte tarifas para parcelamento acima de 4x

Parcela mínima R\$ 30,00 *Cadastro sujeito a análise

*Vantagens mediante apresentação do CPF no caixa.



Drogal mais
www.drogal.com.br



Foto: arquivo pessoal

Dr. Flávio Augusto Marchi

Formação: Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (1989)

Especialidade: Oftalmologia

CRM-SP: 66.415


“Acredito que conheci a Associação Paulista de Medicina por ser uma condição requerida para o ingresso como cooperado na Confederação Nacional das Cooperativas Médicas do Brasil – Unimed do Brasil, e sou associado até hoje”, conta o médico sobre a APM Piracicaba, à qual está vinculado desde 1993.

O oftalmologista diz que considera importante o papel da entidade para os médicos. “Se torna necessário ser um associado, em razão de poder contar com uma instituição de defesa da classe, com auxílio em assuntos

diversos e inerentes às atividades da nossa profissão”, completa.

O associado, que é natural de Piracicaba, conta que já frequentou diversos eventos presenciais promovidos pela Regional, principalmente palestras e cursos voltados para sua especialidade.

Ele ainda ressalta: “Para mim, a Associação é a organização mais próxima e acessível ao médico, sobretudo, e principalmente, quando se trata da defesa da classe”.



Urgências e Emergências
podem ocorrer dentro do
seu consultório ou clínica.

Nestas horas,
contar com a Helpmóvel
faz toda a diferença!

Planos Exclusivos para
Consultórios e Clínicas.

Emergência e Urgência
Médica 24 horas!

Solicite uma visita sem compromisso.

19 3417 1170 / 3417 1171

**Helpmóvel**
Socorro Médico

www.helpmovel.com.br

Há mais de
18 anos
Salvando Vidas.

Responsável Técnico
César Vanderlei Carmona
CRM: 33028

Plano Coletivo Empresarial | Área Protegida | Cobertura de Eventos | Ambulatório | Plano Familiar

Feliz Aniversário

MAIO

01/05 - JULIANO BORGES BARRA
02/05 - HUMBERTO MAGNO PASSOS
 JOSÉ ROBERTO JACINTHO FORLEVIZE
03/05 - LUIZ CEZAR REGINATO
04/05 - CARLOS ALBERTO PIASENTIM
 FABIANO SANTAREM GOMES DIGNANI
 JOSÉ ERMINIO GILBERTONI
05/05 - JOSÉ LUIS DO AMARAL
06/05 - LIA YUMI IKARI
07/05 - EDUARDO DEMETRIO MINNITI
 GUACYRA CLAUDIA C. MENDES
10/05 - ANTONIO MÁXIMO DA SILVA NETO
13/05 - ANDRÉ AUGUSTO JUNIOR G. MORAES
14/05 - ANINOEL DIAS PACHECO JR.
16/05 - GERALDO FERREIRA BORGES JR.
 JOSÉ NILTON DE OLIVEIRA
18/05 - RICARDO AMALFI
21/05 - EDUARDO LUCIO NICOLELA JUNIOR
 LUIZ FERNANDO COIMBRA
24/05 - ATILIO GARRAFONI
 RUBENS CENCI MOTTA
25/05 - ANTONIO CARLOS BRUNELLI
 FREDERICO I. MARRI AMARAL
26/05 - JOÃO CARLOS JAPUR SACHS
30/05 - RENATO FRANÇOZO FILHO

JUNHO

05/06 - DALTON JOSE BALLONI
11/06 - FABIO EDUARDO PESSOTTI
15/06 - LELIA C.A.DE ALBUQUERQUE
 MARIA CRISTINA DOS SANTOS
16/06 - JOSÉ ROBERTO FERRACCIU ALLEONI
17/06 - ANTENOR GODOY JR
 PEDRO LEANDRO ZILLI BERTOLINI
18/06 - ANTONIO ANANIAS FILHO
19/06 - ANA PAULA YOKOYAMA RIBEIRO
 IVAN GUIDOLIN VEIGA
20/06 - ANTONIO LUIZ LORDELLO CHAIM
21/06 - MARIA DO CARMO NEGRETTI
22/06 - SILVIA H. F. LAMOS CHECOLI
26/06 - ARTHUR SILVA MATTOS CARDOSO
27/06 - WERNER GARCIA DE SOUZA
28/06 - CELSO DARIÓ RAMOS
 DENISE C. MICHELIN CARVALHO
 PEDRO ANTONIO DE MELLO
29/06 - ABRAÃO GOMES SOARES
30/06 - JOSÉ LUIZ COELHO SINHORETI
 MARCIA MOTTA MAIA DE OLIVEIRA



A DOR DE OUVIR A DOR

O evento trará conteúdos e reflexões de diversas áreas do conhecimento. Confira e participe!

Mediadora:



Dra. Camila Zakka



INSCREVA-SE

VAGAS PRESENCIAIS
LIMITADAS

Mais informações:
inscricoes@apm.org.br
(11) 3188-4248

21 MAIO
2022

—
EVENTO HÍBRIDO
SEDE DA APM

Os diversos aspectos da Dor

Palestrantes:



Prof. Dr.
Hélio Plapler



Profa. Dra.
Pérola Plapler



Profa. Dra.
Telma Zakka



Prof. Dr.
Rogério Adas

Literatura e Dor

Palestrantes:



Dr. Carlos
Eduardo Pompílio



Dra. Tatiana
Piccardi



Dra. Fabiana
Buitor Carelli



Profa. Andréa
del Fuego

Arte e dor

Palestrantes:



Wellington
Nogueira



Guto Lacaz



Dra. Ana Cláudia
Michels



Dr. Wagner
Kuroiwa

Música e Dor

Palestrantes:



Profa. Dra.
Davina Marques



Dr. Samir
Rahme



Prof. Paulo
Bedaque



Global Summit
**TELEMEDICINE &
DIGITAL HEALTH**
2022

SAÚDE DIGITAL PARA TODOS

Participe do maior e mais relevante evento de telemedicina e saúde digital da América Latina.

Entenda a importância da digitalização da área da saúde e do aumento da acessibilidade do atendimento médico.

SAVE THE DATE

4 a 6 de outubro

Transamerica Expo Center - São Paulo - SP

Acesse o site
e saiba mais:



REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO:



Acompanhe-nos nas redes sociais:

f @telemedicinesummit